

## CINE ACADÊMICO: METODOLOGIA ATIVA APLICADA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

*Data de submissão: 15/05/2023*

*Data de aceite: 04/07/2023*

### **Ana Paula Rodrigues**

Faculdade da Região Serrana FARESE  
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/6034763904727969>

### **Aramis da Silva Monteiro Ponath**

Faculdade da Região Serrana – FARESE  
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2087870790900797>

### **Cleidir José Furlani**

Faculdade da Região Serrana – FARESE  
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2321242627076356>

### **Helenilze Espindula Rossi Coser Zanoni**

Faculdade da Região Serrana – FARESE  
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1490250526094786>

### **Simone Batista Fernandes Estevão**

Faculdade da Região Serrana – FARESE  
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1365096892424452>

### **Viviane Zanetti Becalli Gogge**

Faculdade da Região Serrana - Farese  
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/1290294045307813>

**RESUMO:** Para entender as questões que envolvem o ambiente universitário, precisamos vivenciar a prática da leitura, escrita e o exercício de sua função social. E, no meio social atual, a utilização dos recursos tecnológicos vem tomando espaço cada vez maior no auxílio das práticas pedagógicas. O presente trabalho tem como objetivo principal aplicar o uso de metodologias ativas com mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem como forma de adquirir e fomentar o conhecimento dos alunos. Tendo em vista as mídias como um recurso valioso utilizado em sala de aula, foi realizada a produção de um telejornal em uma turma do 5º período do curso de Administração e do 5º período de Ciências Contábeis da faculdade FARESE, com o intuito de desenvolver competências que possibilitem o aprendizado do aluno, bem como o estímulo da prática de rotinas ligadas ao conteúdo. O motivo da utilização desse recurso se construiu pela necessidade de melhor desenvolver assuntos extensos e muitas vezes cansativos. Com a opção do uso de metodologias ativas como esta, o aproveitamento se torna mais vantajoso e rico. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, intervenção didático-pedagógica com propostas de

ensino e aprendizagem e pesquisa de satisfação dos alunos. Os resultados mostraram que a metodologia ativa de produção de um telejornal despertou no aluno a criticidade diante da realidade em que está inserido; desenvolveu a busca pelo autoconhecimento; trabalho em equipe, em que foram desenvolvidas as etapas de forma autônoma e participativa; a possibilidade de trabalhar a construção de conhecimentos de forma compartilhada, crítica e reflexiva, associando conhecimentos teóricos com cotidiano acadêmico e profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia ativa. Ensino Superior. Ensino-aprendizagem.

## ACADEMIC CINE: ACTIVE METHODOLOGY APPLIED IN THE COURSE OF ADMINISTRATION AND ACCOUNTING SCIENCES

**ABSTRACT:** To understand the issues that involve the university environment, we need to experience the practice of reading, writing and the exercise of its social function. And in the current social environment, the use of technological resources has been taking more and more space in the aid of pedagogical practices. The main objective of this work is to apply the use of active methodologies with digital media in the teaching and learning process as a way to acquire and promote students' knowledge. Considering the media as a valuable resource used in the classroom, a newscast will be produced in a class of the 5th period of the Business Administration course and the 5th period of Accounting Sciences at the FARESE faculty, with the aim of developing competences that allow the enable student learning, as well as the stimulation of the practice of routines related to the content. The reason for using this resource is built on the need to better develop extensive and often tiring subjects. With the option of using active methodologies like this one, the use becomes more advantageous and richer. A bibliographical research, didactic pedagogical intervention with teaching and learning proposals and a student satisfaction survey were carried out. The results showed that the active methodology of producing a newscast awakened in the student the criticality of the reality in which he is inserted; developed the search for self-knowledge; teamwork, where the stages were developed in an autonomous and participatory way; the possibility of working on the construction of knowledge in a shared, critical and reflective way, associating theoretical knowledge with academic and professional daily life.

**KEYWORDS:** Active methodology. University education. Teaching Learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

O aluno de Administração e Ciências Contábeis no século XXI tem sido protagonista de novas experimentações. Flickinger (2010) aponta que a especialização disciplinar não supre os processos educativos demandados para a sociedade atual, marcada pelo aumento nos níveis de complexidade social, avanços tecnológicos, mudanças rápidas em que a escola precisa preparar sujeitos para compreenderem o espaço em que vivem.

Todo o processo tecnológico, todas as mudanças ocorridas nos últimos anos acarretaram um oceano de acessibilidade mútua. No caso do professor teórico, a necessidade de interagir com os alunos de forma digital e arrojada é cada vez mais necessária para uma aula agradável e consistente. Hoje, esse mesmo aluno vive na cultura

da convergência, um momento em que o antigo e o moderno se encontram, ou seja, as velhas e novas mídias interagem, revelando, no mesmo espaço, o poder do consumidor (JENKINS, 2008).

Neste sentido, o uso de metodologias ativas torna-se importante opção didática no desenvolvimento de habilidades de cooperação, respeito, aprendizagem colaborativa e interação, tão importantes na formação do aluno, seja no âmbito acadêmico ou profissional.

Conforme destacado por Berbel (2011), o uso de metodologias ativas baseia-se em formas de desenvolver o processo de aprender e sua aplicabilidade, usando os conhecimentos adquiridos com experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar os desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Neste mesmo sentido, conforme Lima (2017, p. 63), as metodologias ativas são “tecnologias que proporcionam engajamento dos educandos no processo educacional e favorecem o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva em relação ao que estão fazendo”.

As mídias na educação nos proporcionam uma imensa variedade de temas, projetos e planos que podem ser aplicados, em busca de objetivos em comum, independente do conteúdo que venha a ser desenvolvido, sendo eles o de desenvolver um raciocínio lógico, trabalhando diferentes pontos de visualização e audição, coordenação motora, desenvoltura, entre outros, os quais podemos desenvolver através de recursos inovadores e atualizados tecnologicamente.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) pontuam que a:

[...] integração entre as disciplinas para buscar compreender, prever e transformar a realidade aproxima-se daquilo que Piaget chama de estruturas subjacentes. O autor destaca um aspecto importante nesse caso: a compreensão dessas estruturas subjacentes não dispensa o conhecimento especializado, ao contrário. Somente o domínio de uma dada área permite superar o conhecimento meramente descritivo para captar suas conexões com outras áreas do saber na busca de explicações (BRASIL, 2000, p. 76).

O presente trabalho tem como objetivo principal aplicar o uso de metodologias ativas com mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem como forma de adquirir e fomentar o conhecimento dos alunos, com o intuito de desenvolver competências que possibilitem o desenvolvimento do estudante, bem como o estímulo da prática de rotinas ligadas ao conteúdo.

Este trabalho justifica-se pelo fato de identificar práticas de metodologias ativas que possam proporcionar aos alunos desenvolver um perfil de autoconhecimento, construir habilidades de forma interativa, bem como incentivá-los a estudar de forma autônoma e participativa.

Para a realização do trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas e intervenção didático-pedagógica com propostas de ensino e aprendizagem. Apresentou-se aos alunos

o esboço inicial, no qual foi descrita a ideia original da mídia (vídeo), que foi traduzida em um projeto audiovisual, com perguntas do tipo: “do que se trata o documentário?” “O que será abordado?”. Veja que a preocupação é descrever do que se trata o documentário, e não como será abordado pelos alunos. A iniciativa do desenvolvimento da atividade está relacionada com a formação culta dos jovens profissionais.

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana [...]. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas [...] cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2011, p. 290).

Os alunos tiveram clareza da necessidade e importância da realização do trabalho, da apresentação da temática que seria tratada no documentário, do espaço que o roteirista teria para apresentar os principais dados levantados pela pesquisa em relação ao tema proposto. Chegou a hora de defender a ideia do documentário, dar argumentos (históricos, sociais, econômicos, culturais, políticos etc.) que justificassem a importância de transformar aquele tema em um produto audiovisual.

A proposta mapeou por onde se deveria caminhar, sempre no sentido da excelência. Descreveu a proposta formal do vídeo que o documentário propôs. Veja que não se tratava de apresentar o tema ou a sua importância: isso já havia sido feito nos itens anteriores. Era preciso que o aluno trabalhasse a ideia do documentário. O que este documentário pretende? Quais os objetivos deste documentário em relação à temática abordada?

Mostrar, discutir, debater, focalizar, explorar, promover, questionar, etc. foram algumas palavras-chaves que nos ajudaram na hora de escrever a proposta. Sempre existe um porquê em fazer um documentário. Qual é o seu? Em geral, o que motivou o aluno foi a oportunidade de conhecer, de ter um contato com uma realidade diferente da sua. É desse contato com o outro que nasceu o documentário. Então, coube ao aluno traduzir as intenções do professor com a realização do documentário.

Quanto mais próximo dos interesses dos alunos, mais relevante se torna o documentário. Portanto, objetivou-se a realidade, e isso levou à definição de quais objetivos mereciam ser retratados.

Nesse caso, os objetos para um documentário podem ser personagens sociais, materiais de arquivo, manifestações da natureza etc. Entretanto, é preciso que fique claro, ao aluno documentarista, que nem sempre lidar com seus objetos implica em um grau zero de subjetividade - pelo contrário: o próprio fazer cinematográfico implica na existência de um sujeito-da-câmera, em um olhar subjetivo diante da realidade.

Até mesmo lidando apenas com materiais de arquivo, na hora da seleção e

montagem o olhar subjetivo prevalece, uma vez que o documentário é uma obra criativa, inventiva e interpretativa da realidade que sempre irá pressupor um sujeito. Nesse sentido, é preciso que o aluno roteirista descreva o(s) seu(s) objeto(s), procure evidenciar quais são os objetivos e qual a sua importância para o filme, qual a relação deles com a temática. No entanto, foi preciso conhecer quais personagens aceitariam o desafio de participar do trabalho, e firmou-se um acordo com a equipe de professores responsável pela pesquisa.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Os alunos do 5º período dos cursos de Administração e Ciências Contábeis passaram por um sorteio de um tema envolvendo as disciplinas para desenvolver uma metodologia para o ensino do conteúdo. No caso desse trabalho, os temas escolhidos foram Banco Bamerindus, Banco Rural, Banestado, Banco Santos, NBC PA – Auditor Independente, NBC PP – Perito Contador, NBC TSP – Setor Público, Altas Taxas de Financiamento, Empreendedorismo e Investimento Durante a Crise, A importância da Educação Financeira para Jovens.

O trabalho foi desenvolvido da seguinte maneira: primeiro, foi descrita a metodologia durante a primeira etapa do 1º semestre ano de 2022 nas disciplinas de Metodologia de Ensino. Durante essas disciplinas, a metodologia foi apresentada em sala de aula visando à pesquisa e aprofundamento do tema relevante, cuja estratégia foi discutida com os alunos das referidas disciplinas.

Paiva, Parente, Brandão e Queiroz (2016, p 145) destacam que:

Estas [metodologias ativas] rompem com o modelo tradicional de ensino e fundamentam-se em uma pedagogia problematizadora, onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, buscando a autonomia do educando e a aprendizagem significativa

Nesta etapa de desenvolvimento do trabalho, os alunos sempre estiveram envolvidos de forma participativa e crítica. A criatividade foi um tópico a ser destacado, o que contribuiu de forma satisfatória na montagem da sua estrutura.

## ESTRUTURA DE UM DOCUMENTÁRIO

A metodologia proposta para o ensino desse conteúdo foi o desenvolvimento de um telejornal/documentário pelos alunos. A estrutura é um dos mais importantes - e menos compreendidos - aspectos da produção. Uma má estrutura é pior que um texto mal escrito, uma má filmagem ou uma má atuação. Pode fazer você perder a atenção dos alunos, antes mesmo de começar a exibição.

E você nunca saberá o porquê. Um documentário normalmente não tem a estrutura comum dos filmes de ficção, com pontos de virada (*plot points*), barreiras e outros elementos estruturais com o intuito de avançar a trama. Mas um documentário tem a

mesma necessidade estrutural, que é manter o público interessado, do início ao fim do filme.

Em uma aula de escrita criativa na Universidade da Pensilvânia, o Doutor Bruce Olsen explicou o começo, o meio e o final de um documentário desta maneira: o início é o ponto de seu trabalho antes do qual nada precisa ser dito. O final é o ponto além do qual nada mais precisa ser dito. E o meio corre entre os dois.

## REALIZAÇÃO DO CINE ACADÊMICO

A realização do projeto foi efetuada com a participação da Escola Estadual Graça Aranha, localizada no município de Santa Maria de Jetibá - ES. Os alunos apresentaram o documentário/telejornal, que tinha como foco abordar conteúdos relevantes da matéria estudada no 1º semestre de 2022.

O cine acadêmico se mostrou como um reflexo do contexto aluno e professor. A mesma lógica não linear e de colaboração entre os alunos inferiu também na produção não só das reportagens, mas na criação do telejornal. As escolhas de cenários e temáticas foram verbalizadas no telejornal diante do momento de desenvolvimento de conteúdo.

Como exemplo, foram produzidos os cronogramas de apresentação conforme evidenciados no quadro 01:

8

Ordem – 18h30 (a cada 15min)	Ação
1º	Tele Jornal Bamerindus
2º	JF Jornal da Farese
3º	Documentário Banco Rural
4º	A voz da Região Serrana
5º	JNBC News
6º	Santa Maria de Jetibá em Rede
7º	NBC News
8º	Contábil News
9º	Mundo Mistério - Banestado
10º	Documentário Banco Santos

Quadro 01: Cronograma de apresentação

Fonte: Elaborado pelos autores.

Outro fator relevante foi o protagonismo do aluno. Dicotomicamente ao momento pandêmico, as disciplinas que envolvem o audiovisual deveriam ter sido suspensas pela impossibilidade de realizar aulas e atividades eminentemente presenciais e práticas que dependem da entrevista, coleta de imagens reais e da contextualização do momento histórico.

Mas o que vivemos foi uma superação. Os alunos foram alçados a protagonistas desse momento e assim aprenderam fazendo, tornando-se sujeitos do processo, como preconizam as metodologias ativas diante do desafio da aprendizagem baseada em projetos.

Paradoxalmente, estando em casa, os estudantes tiveram de sair da zona de conforto. Ou seja, das condições ideais de produção dos estúdios da faculdade, e se deparar com as imprevisibilidades das rotinas profissionais para a criação de conteúdo relevante na matéria desenvolvida em sala de aula.

A apresentação se deu em formato de telejornal, com reportagens, produção gráfica, audiovisual e entrevistas, em que a criatividade foi um dos destaques, fazendo com que os conteúdos adquiridos em sala de aula fossem abordados de forma integrada, participativa e apresentados para os espectadores ouvintes no auditório da faculdade.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de identificar a percepção e satisfação dos alunos com relação a realização do projeto, foi realizada uma pesquisa, por meio do *Google Forms*, com 10 (dez) perguntas fechadas para os telespectadores, que totalizavam 72 (setenta e duas) pessoas, com o intuito de saber sobre a avaliação nos processos de estudos realizados.

Essa pesquisa mostrou-se relevante, pois através dela foi possível analisar e verificar se o trabalho foi produtivo e se gerou conhecimento por parte dos alunos e espectadores presentes no evento.

Além disso, melhorias são feitas através do feedback desses atores, o que possibilita, também, analisar a possibilidade ou não de replicar tal metodologia.

1) Quando perguntado ao aluno como ele classificaria a organização do evento, o resultado demonstra que 75% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 1.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	46	64%
Bom	18	25%
Ótimo	8	11%
Ruim	0	0%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 1 - Como você classificaria a organização do evento?

Fonte: Elaborado pelos autores.

2) Quando perguntado ao aluno sobre a qualidade da estrutura do evento, o resultado demonstra que 75% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 2.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	47	65%
Bom	17	24%
Ótimo	7	10%
Ruim	1	1%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 2 - O evento estava bem-estruturado: qualidade da estrutura.

Fonte: Elaborado pelos autores.

3) Quando perguntado ao aluno sobre a qualidade da iluminação do evento, o resultado demonstra que 75% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 3.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	45	62%
Bom	17	24%
Ótimo	9	13%
Ruim	1	1%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 3 - O evento estava bem-estruturado: qualidade da iluminação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4) Quando perguntado ao aluno sobre a qualidade da imagem e do som, o resultado demonstra que 74% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 4.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	45	63%
Bom	19	26%
Ótimo	8	11%
Ruim	0	0%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 4 - O evento estava bem-estruturado: qualidade da imagem e do som.

Fonte: Elaborado pelos autores.



5) Quando perguntado ao aluno se a equipe do evento foi educada e prestativa, o resultado demonstra que 74% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 5.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	41	57%
Bom	19	26%
Ótimo	12	17%
Ruim	0	0%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 5 - A equipe de organização foi educada e prestativa?

Fonte: Elaborado pelos autores.

6) Quando perguntado ao aluno como ele classifica a divulgação do evento, o resultado demonstra que 69% classificaram como muito bom ou ótimo, conforme ilustrado na tabela 6.

Critério	Alunos respondentes	%
Muito Bom	40	56%
Bom	22	31%
Ótimo	9	12%
Ruim	1	1%
Muito Ruim	0	0%
Total	72	100%

Tabela 6 - Como você classifica a divulgação do evento?

Fonte: Elaborado pelos autores.

7) Quando perguntado ao aluno se o evento o ajudou a obter novos aprendizados ou conhecimentos, o resultado demonstra que 100% responderam sim, conforme ilustrado na tabela 7.

Critério	Alunos respondentes	%
Sim	72	100%
Não	0	0%
Total	72	100%

Tabela 7 - O evento ajudou você a obter novos aprendizados ou conhecimentos?

Fonte: Elaborado pelos autores.

8) Quando perguntado ao aluno se ele indicaria o evento para outras pessoas, o resultado demonstra que 99% indicariam, conforme ilustrado na tabela 8.

Critério	Alunos respondentes	%
Sim	71	99%
Não	1	1%
Total	72	100%

Tabela 8 - Você indicaria o evento para outras pessoas?

Fonte: Elaborado pelos autores.

9) Quando perguntado ao aluno o quanto ele estava satisfeito com o evento, o resultado demonstra que 95% classificaram como satisfeito ou muito satisfeito, conforme ilustrado na tabela 9.

Critério	Alunos respondentes	%
Satisfeito	45	62%
Muito Satisfeito	23	32%
Neutro	4	6%
Insatisfeito	0	0%
Muito Insatisfeito	0	0%
Total	72	100%

Tabela 9 - Em geral, quão satisfeito você estava com o evento?

Fonte: Elaborado pelos autores.

10) Quando perguntado ao aluno que nota ele daria ao evento como um todo, o resultado demonstra que 68% deram nota máxima, ou seja, 5, e 28% deram nota 4, em uma escala de 0 a 5, conforme ilustrado na tabela 10.

Critério	Alunos respondentes	%
Nota 1	0	0%
Nota 2	0	0%
Nota 3	3	4%
Nota 4	20	28%
Nota 5	49	68%
Total	72	100%

Tabela 10 - Qual a nota geral que você dá para o evento como um todo?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dos resultados das tabelas, foi possível verificar que a produção do telejornal com a turma do 5º período do curso de Administração e do 5º período do curso de Ciências Contábeis da faculdade FARESE atendeu ao objetivo de desenvolver competências que possibilitem o desenvolvimento do aluno, bem como o estímulo da prática de rotinas ligadas ao conteúdo no processo de ensino-aprendizagem. E como resultado mais significativo na avaliação, para os alunos o evento ajudou a obter novos aprendizados ou conhecimentos.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal aplicar o uso de metodologias ativas com mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem como forma de adquirir e fomentar o conhecimento dos alunos, desenvolver competências que possibilitem o desenvolvimento deles, bem como o estímulo da prática de rotinas ligadas ao conteúdo. Foi produzido um telejornal em uma turma do 5º período do curso de Administração e do 5º período do curso de Ciências Contábeis da faculdade FARESE.

Através dessa metodologia, foi possível perceber o entusiasmo e interação entre

alunos participantes no comprometimento e no desafio que o trabalho proporcionou.

Novos formatos de ensino devem caminhar junto com a geração atual, os futuros profissionais, que convivem com versatilidade e aprendizado longe do tradicional. Assim, as etapas do trabalho foram realizadas com sucesso, cujas interpretações trouxeram ensinamentos e lições para suas vidas. Foi notável que a metodologia utilizada deu novos olhares e caminhos ao aluno na busca do conhecimento.

Os resultados mostraram que a metodologia ativa de produção de um telejornal despertou no aluno a criticidade diante da realidade em que está inserido; impulsionou a busca pelo autoconhecimento; trabalho em equipe, desenvolvendo as etapas de forma autônoma e participativa; a possibilidade de trabalhar a construção de conhecimentos de forma compartilhada, crítica e reflexiva, associando conhecimentos teóricos com o cotidiano acadêmico e profissional.

Dessa maneira, torna-se relevante replicar essa metodologia com temáticas aliadas aos conteúdos ofertados aos cursos da Faculdade FARESE.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Os Gêneros do Discurso. *In*: BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**: bases legais. Brasília: MEC, 2000.

FLICKINGER, Hans-Georg. **A caminho de uma pedagogia hermenêutica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface**, v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha; QUEIROZ, Ana Helena Bomfim. Metodologias ativas de ensinoaprendizagem: revisão integrativa. **Sanare**, Sobral, v. 15, n. 2, p. 145-153, jun./dez., 2016